

Congresso reabre com apelo ao diálogo

IVALDO CAVALCANTE

Após um balanço do desempenho da economia, o presidente Fernando Collor pediu a participação do Poder Legislativo na busca de um entendimento nacional, que garanta o combate efetivo da inflação. "Sobram-lhe competência e legitimidade e creio não lhe faltar empenho", disse em mensagem enviada ao Congresso para a sessão de abertura da 49ª Legislatura. Pouco menos da metade dos 581 parlamentares compareceram a sessão, mas, seguindo a recomendação do Presidente, praticamente todos os ministros de estado foram ao Congresso. A ausência mais motória foi a da ministra da Economia.

Na mensagem entregue pelo secretário-geral da Pre-

sidência, embaixador Marcos Coimbra, ao presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), Collor usou várias vezes as palavras "diálogo", "participação" e "entendimento", quando se referia à relação entre os poderes Executivo e Legislativo. Tornou sua mensagem clara quando falou do Plano Collor II. "Estou consciente de que o necessário ajustamento da economia pode acarretar sacrifícios para a sociedade". E acrescentou: "A minoração desses sacrifícios, ou sua distribuição desigual, de maneira a poupar os menos afortunados, só poderá ser conseguida se os diferentes segmentos da sociedade e o Governo pactuarem entre si".



Muito aplaudido, Benevides recebeu de Marcos Coimbra a mensagem presidencial